

Rev enferm UFPE on line. 2021;15:e244466 DOI: 10.5205/1981-8963.2021.244466 https://periodicos.ufpe.br/ revistas/revistaenfermagem

APOIA: PROTÓTIPO PARA APLICATIVO MÓVEL DE APOIO SOCIAL À GESTAÇÃO\* SUPPORTS: PROTOTYPE FOR MOBILE APPLICATION OF SOCIAL SUPPORT TO PREGNANCY\*

APOIA: PROTOTIPO PARA APLICACIÓN DE APOYO SOCIAL MÓVIL AL EMBARAZO \* Katiele Hundertmarck¹, Marília Cunha Maroneze², Bianca Zimmermann dos Santos³, Sylvio Andre Garcia Vieira⁴, Gabriel Dal Forno Mello⁵, Jefferson Marcon Frigo Junior⁶, Patrícia Pasquali Dotto³

## **RESUMO**

Objetivo: elaborar um protótipo para um aplicativo móvel a fim de ampliar a disponibilidade de apoio social para as gestantes. *Método*: trata-se de um estudo misto, tipo transversal, realizado com gestantes usuárias da atenção básica à saúde de unidades vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Elaborou-se, a partir dos resultados obtidos na pesquisa, um protótipo para aplicativo móvel no modelo *SCRUM* para sistema operacional *Android. Resultados*: nominou-se o protótipo de Apoia. Revelam-se as funcionalidades do Apoia de proporcionar a interação entre a gestante e as pessoas por ela escolhidas para comporem a rede social, possibilitar a troca de mensagens de apoio, resgatar a disponibilidade das pessoas em oferecer ajuda, assessorando, dessas formas, a mulher grávida no processo de viabilização do apoio social. *Conclusão*: acredita-se que o Apoia é um recurso inovador, com o intuito de construir e ampliar o apoio social para gestantes usuárias a partir da construção e flexibilização da rede social com o uso das tecnologias da informação e comunicação na saúde.

**Descritores:** Apoio Social; Gestantes; Informática em Enfermagem; Mídias Sociais; Saúde Materna; Tecnologia da Informação.

#### **ABSTRACT**

Objective: to develop a prototype for a mobile application in order to increase the availability of social support for pregnant women. *Method*: this is a cross-sectional, mixed study conducted with pregnant women who use basic health care in units linked to the Unified Health System (UHS). Based on the results obtained in the research, a prototype for a mobile application in the SCRUM model for the Android operating system was elaborated. *Results*: the prototype of *Apoia* was named. The functionalities of *Apoia* are revealed: to provide interaction between the pregnant woman and the people she has chosen to make up the social network, to enable the exchange of support messages, to rescue people's willingness to offer help, thus assisting the pregnant woman in the process of making social support possible. *Conclusion*: It is believed that *Apoia* is an innovative

resource, with the aim of building and expanding social support for pregnant users from the construction and flexibility of the social network with the use of information and communication technologies in health.

**Descriptors:** Social Support; Pregnant women; Nursing Informatics; Social Media; Maternal Health; Information Technology.

#### **RESUMEN**

Objetivo: desarrollar un prototipo de aplicación móvil con el fin de aumentar la disponibilidad de apoyo social para mujeres embarazadas. *Método*: se trata de un estudio mixto, transversal, realizado con mujeres embarazadas usuarias de atención primaria de salud en unidades vinculadas al Sistema Único de Salud (SUS). A partir de los resultados obtenidos en la investigación se elaboró un prototipo de aplicación móvil en el modelo SCRUM para sistema operativo *Android. Resultados*: se nombró el prototipo de Apoia. Las características de Apoia se revelan para brindar interacción entre la gestante y las personas elegidas por ella para componer la red social, posibilitar el intercambio de mensajes de apoyo, rescatar la disponibilidad de personas para ofrecer ayuda, asesorando así a la mujer. embarazada en el proceso de habilitar el apoyo social. *Conclusión*: se cree que Apoia es un recurso innovador, con el objetivo de construir y ampliar el apoyo social a usuarias embarazadas desde la construcción y flexibilización de la red social con el uso de tecnologías de la información y la comunicación en salud.

**Descriptores:** Apoyo Social; Mujeres Embarazadas; Infomática Aplicada a la Enfermeira; Medios de Comunicación Sociales; Salud Materna; Tecnología de la Información.

1,3,4,5,6,7Universidade Franciscana/UFN. Santa Maria (RS), Brasil. 1@https://orcid.org/
0000-0002-8497-080X 3@ https://orcid.org/0000-0001-5303-8115 4@https://orcid.org/
0000-0002-1484-4728 5@https://orcid.org/0000-0001-7087-6671 6@ https://orcid.org/
0000-0002-6366-8767

7@https://orcid.org/0000-0003-0114-3305

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. <sup>2</sup>©https://orcid.org/ 0000-0002-8704-8319

\*Artigo extraído da dissertação <<Influência do apoio social na autopercepção de saúde das mulheres na gestação: desenvolvimento do protótipo para o aplicativo móvel Apoia>>. Universidade Franciscana/UFN, 2020.

# Como citar este artigo

Hundertmarck K, Maroneze MC, Santos BZ, Vieira SAG, Mello GDF, Frigo Junior JM, *et al.* Apoia: protótipo para aplicativo móvel de apoio social à gestação. Rev enferm UFPE on line. 2021;15:e244466 DOI: <a href="https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244466">https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244466</a>

# INTRODUÇÃO

Sabe-se que a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na saúde tem demonstrado benefícios no cuidado às gestantes no que se refere à promoção do apoio social.<sup>1-2</sup> Pontua-se que as TICs têm aceitação no que tange ao custo de elaboração e manutenção e requerem poucas habilidades para o seu manuseio.<sup>3-4</sup>

Permite-se, como um recurso de TIC, pelos aplicativos móveis, o acesso às informações em qualquer lugar e momento a partir do telefone celular compatível.<sup>5</sup> Acredita-se, na saúde, que esses aplicativos têm potencial para melhorar o acompanhamento, o autocuidado e a participação da família no processo saúde-doença para além da estrutura física dos serviços de saúde.<sup>6</sup> Detalhase que há evidências de que esses fornecem recursos para o aumento do apoio e contribuem para o auxílio às informações em saúde das gestantes, os quais ocupam uma parcela substancial no apoio a essas mulheres.<sup>1</sup>

Acredita-se, por isso, que um aplicativo que seja capaz de ajudar na redução de desigualdades sociais que afetam à saúde das gestantes têm aplicabilidade. Informa-se que um desses determinantes sociais da saúde é o apoio social, caracterizado pelo constructo de apoio recebido de pessoas de convivência, onde são identificadas a disponibilidade, a qualidade e a frequência da ajuda recebida de pessoas da convivência.<sup>7</sup> Avalia-se o apoio social pela percepção da pessoa. Pode-se caracterizá-lo pela ajuda material, emocional, de informação, de interação social positiva e apoio afetivo para que haja alguma forma de amenizar algum sofrimento mental e/ou físico.<sup>7-9</sup>

Remete-se, por estudos, à associação positiva entre o apoio social e melhores indicadores de saúde autorreferida em gestantes.<sup>9</sup> Torna-se isso importante porque, ao perceber-se com melhor saúde, a gestante tende a resgatar uma avaliação geral do seu estado de saúde e não meramente a ausência de alguma doença.<sup>8-10</sup>

Indica-se, pela literatura científica, que há relação positiva entre apoio social e percepção de saúde de mulheres na gestação,<sup>8,10</sup> mas, até o momento, não temos conhecimento sobre a existência de nenhum recurso tecnológico que fosse desenvolvido para fortalecer o apoio social na gestação. Pode-se, nesse sentido, a utilização de um aplicativo móvel contribuir para o fortalecimento das redes de apoio à gestante e para o bem-estar da gestante e do seu bebê.

#### **OBJETIVO**

Elaborar um protótipo para um aplicativo móvel a fim de ampliar a disponibilidade de apoio social para as gestantes.

## **MÉTODO**

Trata-se de um estudo misto, tipo transversal, a partir da construção de um produto tecnológico que objetiva o desenvolvimento de um protótipo para aplicativo móvel competente para a ampliação e qualificação do apoio social para gestantes a partir de evidência científica. Explica-se que a referência para a criação desse aplicativo foi o resultado da pesquisa mista, do tipo transversal, com gestantes usuárias dos serviços de atenção básica à saúde do município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Aprovou-se esta pesquisa previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Franciscana sob o parecer de número 2.965.535 (CAAE 00407218.4.0000.5306).

Objetivou-se, na pesquisa supracitada, avaliar e entender qual a influência do apoio social na autopercepção de saúde da gestante e, ao todo, 151 gestantes participaram da pesquisa. Realizou-se, também, para o entendimento sobre a relação entre o apoio social e a autopercepção de saúde das gestantes, pesquisa qualitativa com 17 gestantes. Verificou-se, com o resultado da pesquisa, que existe uma relação positiva entre apoio social à saúde autorrelatada pela gestante.

Explana-se, com base nisso, que a elaboração do protótipo é o resultado de uma necessidade de saúde baseada na necessidade da amostra, que pode ser testada em nível coletivo e evidenciada na pesquisa de campo com usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

Criou-se o aplicativo em parceria com o laboratório de práticas em informática do curso de graduação em Ciência da Computação da Universidade Franciscana (UFN).

# Desenvolvimento do aplicativo

Efetuou-se a construção do aplicativo móvel nas seguintes etapas: a) elaboração do projeto de pesquisa, aprovação no CEP, aplicação de questionários às 151 gestantes e entrevistas às 17 gestantes sobre apoio social e autopercepção de saúde; b) análise dos dados: por ser um estudo misto, realizou-se a análise estatística e temática de conteúdo; 11 c) evidências das influências do apoio social para a gestante: levantamento da importância do apoio das pessoas às gestantes e associação positiva na autopercepção de saúde; d) planejamento das funcionalidades do protótipo a partir dos cinco tipo de apoio social (afetivo, emocional, material, de informação e de interação social positiva); e) construção de todas as funcionalidades: criar uma rede social de apoio virtual, conectar pessoas; receber e enviar mensagens de texto e imagens; autoavaliar a percepção de

saúde e o estado de bem-estar e gerar relatórios de autopercepção de saúde e bem-estar e, por fim, f) criação do *design*.

Construiu-se o protótipo para o aplicativo Apoia para o sistema operacional *Android*, visto que esse é o sistema utilizado e, por isso, adequado para o público-alvo. Trata-se de um aplicativo de rede social privada.

Detalha-se que a linguagem de programação aplicada foi o Java e o modelo de produção utilizado foi o *SCRUM*, com ciclo de desenvolvimento e reuniões semanais.<sup>12</sup>

#### **RESULTADOS**

Relata-se que o protótipo para o aplicativo móvel construído recebeu o nome de Apoia. Idealizou-se o protótipo para contemplar o apoio social à gestação e possibilidade de prolongar-se à maternidade, integralizando-se até os dois anos de vida da criança, isso porque a Rede Cegonha, que preconiza os cuidados materno-infantis, minimamente, até os dois anos de idade, ainda é um desafio para a humanização da assistência.<sup>13</sup>

# Funcionalidades do aplicativo

Apresentam-se, pelo Apoia, as funcionalidades de promover e facilitar o acesso da gestante para receber apoio das pessoas. Acrescenta-se que, para isso, a gestante tem disponíveis as funções de enviar mensagens prontas, *emojis* e construir mensagens personalizadas que desejar. Detalha-se que, especialmente, algumas mensagens prontas são: "preciso de um abraço"; "preciso de ajuda"; "venha me visitar"; "hoje é dia de consulta" e os *emojis* são de beijos, amor, carinho, abraço, felicidade, tristeza, raíva e, além disso, a gestante também terá o acesso para o envio de fotografias. Descreve-se, de forma recíproca, que as pessoas da rede social da gestante também têm à disposição frases prontas, a exemplo das seguintes: "eu vou te visitar hoje"; "como está o bebê?"; "como você está se sentindo hoje"?; "aqui vai o meu abraço carinhoso"; "conte comigo"; "como você está hoje?" e os mesmos *emojis*, assim como a possibilidade de construção de mensagens pessoais, constituindo-se em um bate-papo *on-line*. Mostra-se que a perspectiva de interatividade está na troca de mensagens que caracterizem algum dos tipos de apoio social com potencial de fazer a gestante sentir-se amparada, ainda que virtualmente.

Poder-se-á a gestante, diariamente, assinalar, em um termômetro, o seu estado de saúde, deslizando entre muito ruim, ruim, razoável, bom e muito bom, e outro termômetro estará para a autoavaliação da felicidade: muito triste, triste, mais ou menos, feliz, muito feliz. Tem-se a possibilidade, desses dois itens, de compartilhamento e de geração de relatórios a fim de monitorar

a autopercepção de saúde, visto que essa se relaciona com o apoio social e tem efeito na saúde geral. Poder-se-á, logo, esse indicador subjetivo ser utilizado pelos profissionais da saúde que fazem o acompanhamento pré-natal.

Esclarece-se que outra funcionalidade disponível no Apoia será com profissionais da saúde que realizam o acompanhamento pré-natal: se do interesse do profissional e da gestante, aquele pode fazer parte da rede social criada no aplicativo e, após certificação e cadastro especial para profissional da saúde, iniciar a interação, inclusive, contribuindo com o apoio social de informação. Pode-se, nesse caso, havendo disponibilidade, o profissional interagir com a gestante, contribuindo com informações, esclarecendo dúvidas, antecipando cuidados e promovendo, desse modo, a saúde da gestante por meio do acesso em tempo oportuno a informações confiáveis.

Necessita-se, para iniciar o uso, a gestante de realizar o *download* do aplicativo que está na loja de aplicativos dos *smartphones*. Dever-se-á, em seguida, ao instalar e abrir o aplicativo, fazer um cadastro, preencher o seu perfil e, a partir disso, convidar pessoas de sua convivência para usarem o aplicativo. Devem-se, para a interação, todas as pessoas que têm interesse instalar o Apoia; com isso, os usuários, após preencherem o cadastro, são habilitados para usufruir de todas as funcionalidades.

Poder-se-á, inicialmente, a gestante preencher itens como o provável nome do bebê, a data provável do parto, nome da unidade de saúde onde faz o pré-natal, cidade, a idade gestacional e inserir uma foto de perfil. Visualizar-se-ão esses dados pelas pessoas que fazem parte da sua rede e eles comporão a tela inicial do Apoia. Mostra-se, na figura 1, a referida tela.



Figura 1. Tela do protótipo Apoia: identificação da usuária gestante.

Mostrar-se-á na tela inicial, quando acessar o aplicativo, um cronômetro com a data provável do parto que poderá ser compartilhado na rede virtual da gestante. Mostram-se, ao clicar em avançar, na segunda tela, a foto de perfil e o nome da gestante/bebê no centro, com a rede social em torno, com possibilidade de agrupamento por seguimentos: amigos; familiares; colegas; conhecidos e profissionais da saúde, a cargo da seleção da gestante. Visualizar-se-ão, ao clicar em um grupo, as pessoas conectadas naquele grupamento, podendo clicar em uma pessoa ou em todo o grupo para iniciar a conversa e/ou compartilhar fotos.

Mostrar-se-á, a seguir, na tela, a escala de aferição da autopercepção de saúde. Poder-se-á a gestante deslizar a tela, escolhendo a marcação de muito ruim, ruim, razoável, boa ou muito boa, e, se quiser, compartilhar seu estado de saúde diário com as pessoas que compõem a sua rede. Poder-se-á, além disso, nessa tela, gerar o relatório, selecionando por dia, semana, mês, com a finalidade de verificar o seu estado de saúde autorreferida por período. Visualiza-se, na figura 2, a tela supracitada.



Figura 2. Tela do protótipo Apoia: autopercepção de saúde na gestação

Dispõe-se, na sequência, na próxima tela, da funcionalidade de enviar e receber mensagens, facultando à gestante compartilhar sentimentos, demandas gestacionais, assim como sua rede social poderá retribuir com atenção, carinho e zelo na forma de mensagens. Demonstra-se, na figura 3, a tela em apreço.

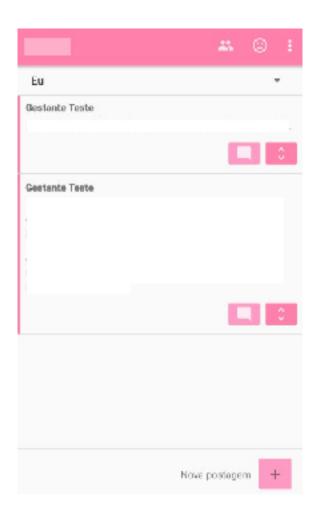


Figura 3. Tela do protótipo Apoia: enviar e receber mensagens.

Disponibiliza-se, na tela sequencial, o espaço para a gestante compartilhar informações sobre a gestação, como está se sentindo e tudo aquilo que considera importante dividir com as pessoas, a partir da seleção de frases prontas, *emojis* e do ambiente para o bate-papo *on-line*. Podem-se, além disso, compartilhar fotos, dados do bebê sobre o crescimento e desenvolvimento, do prénatal, da sua vida de grávida, entre outros.

Destaca-se que, após o nascimento do bebê, a usuária pode continuar a administrar a sua conta, atualizando o perfil e passando a dividir informações sobre a maternidade, solicitando ajuda, pedindo ideias, relatando dúvidas e emoções que julgar pertinentes, assim como mencionando os marcos do crescimento e desenvolvimento do seu filho para as pessoas que considera que gostariam de participar desses momentos. Confia-se, assim, que, do mesmo modo do período gestacional, a rede de apoio poderá interagir com ajuda material, emocional, afetiva, de informação e de interação social positiva também no período pós-parto, momento em que a relação mãe-bebê é mediada pelo apoio social, especialmente no que se refere à saúde mental.

# DISCUSSÃO

Objetivou-se, por este estudo, descrever a criação do protótipo do aplicativo móvel Apoia. Sabese que há evidências de que os aplicativos para *smartphone* têm o potencial de fornecer informações de saúde para mulheres grávidas, <sup>14</sup> e as gestantes têm recorrido a esses recursos para a obtenção de apoio à saúde nesse período e durante a maternidade. <sup>15</sup>

Encontrou-se, em uma revisão sistemática, influência positiva das mídias sociais em populações em vulnerabilidade em reduzir as iniquidades em saúde por meio do acesso às informações oportunas. 16-9 Acredita-se, com isso, que as gestantes, consideradas, nesse período, como vulneráveis, podem ser beneficiadas pela expansão da sua rede social presencial para virtual.

Lembra-se que o Apoia reitera sobre barreiras de acesso às pessoas que compõem a rede social da gestante, como a falta de tempo, disposição e quaisquer limitações para encontros presenciais, permitindo, por meio da comunicação virtual, a construção e a manutenção das relações interpessoais, aproximando as conexões entre as pessoas e a troca de carinho.

Reafirma-se que a saúde gestacional não se limita ao acesso e a cuidados profissionais de saúde, 20 por isso, os determinantes sociais da saúde, como o apoio social, são importantes na atenção à saúde e devem ser considerados no pré-natal, assim como a inclusão de TICs com potencialidade de produzir saúde e bem-estar da mulher gestante, como é a proposta do aplicativo Apoia.

Considera-se que, para que possam ser facilitadoras do processo de autocuidado, com amplitude de acesso a informações, comunicação adequada entre as pessoas, oportunizando o apoio social, as TICs devem ser projetadas para o uso fácil, confiável e amigável.<sup>21-2</sup> Privilegiaram-se, logo, na interface do Apoia, a simplicidade, a acessibilidade e o *layout* confortável ao uso.

Confia-se que a possibilidade de gerar relatórios diários sobre a autopercepção de saúde irá permitir que a gestante os apresente na consulta de pré-natal. Entende-se que esse indicador de saúde é importante, pois representa o bem-estar geral da gestante, incluindo aspectos físicos e psicológicos.<sup>8,10</sup>

Admite-se, pelas evidências da influência do apoio social na autopercepção de saúde das gestantes, que, quanto mais apoio social receber, mais saudável a mulher se percebe durante a gestação e isso é um fator de proteção para doenças e comorbidades físicas e mentais.<sup>8,23-5</sup> Inferese, nesse sentido, que uma TIC produtora de organização da rede social da gestante para motivar o apoio social tem amparo científico.

Informa-se que, ao dar seguimento no uso do aplicativo, a usuária poderá continuar recebendo o apoio social para além da gestação, pois, ao longo da maternidade, diversas situações de sofrimento podem ser amenizadas pela ajuda das pessoas. Pode-se, pelo apoio social recebido durante o puerpério e ao longo da maternidade, reduzir o sofrimento mental, colaborando com a prevenção de depressão e ansiedade maternas; por sua vez, mães com melhor saúde mental tendem a ter a relação mãe-bebê mais saudável e bebês com o desenvolvimento adequado.<sup>26-30</sup>

Confia-se que o Apoia, nesse contexto, parece ser uma ferramenta interessante, visto que é um dispositivo complementar aos cuidados pré-natais. Explica-se que, para utilizá-lo, a gestante e sua rede social de apoio precisam basicamente de acesso à internet e poucas habilidades no uso do

*smartphone*, assemelhando-se a vários aplicativos populares, que não têm custo e são facilmente usados. Pode-se, pela descrição do protótipo construído, ampliar o acesso e a utilização pelos profissionais da saúde como uma tentativa no benefício da saúde materno-infantil.

Referem-se as limitações do estudo à falta de validação e avaliação do aplicativo por especialistas e usuários a fim de apreciar a usabilidade, a funcionalidade e a apresentação. Poderse-iam, se futuramente realizadas, essas verificar se houve impacto da ampliação e qualificação do apoio social para as gestantes e se disso resultou o desfecho positivo da melhoria da autopercepção de saúde. Conseguir-se-ia, além disso, ver a aplicabilidade na prática clínica da mensuração da autopercepção de saúde diária associada ao apoio social, com base nos relatórios gerados pelo Apoia.

## **CONCLUSÃO**

Acredita-se que ampliar o apoio social das gestantes por meio de um produto tecnológico em saúde, como o protótipo Apoia, parece ser uma estratégia inovadora, empreendedora e com potencialidade para qualificar recursos existentes na vida dessas mulheres. Podem-se melhorar, ao facilitar o acesso da gestante ao apoio das pessoas, a gestação e a maternidade porque se possibilita o contato que antes, talvez, não fosse alcançável com tanta facilidade.

Transcende-se o cuidado à mulher gestante aos serviços de saúde, sendo, portanto, a produção de saúde ao binômio mãe-bebê o resultado dos esforços intersetoriais e realizados em tempo oportuno. Potencializa-se, ao promover a construção do apoio social, que seja competente para disponibilizar diversas formas de ajuda, como a proposta do protótipo Apoia, um cuidado multidimensional e determinante da saúde materna.

# **AGRADECIMENTOS**

Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional dos Servidores do Instituto Federal Farroupilha (PIIQP/IFFar) e Laboratório da Práticas em Informática do Curso de Graduação em Ciência da Computação da Universidade Franciscana (UFN).

## **REFERÊNCIAS**

- Dorst MT, Anders SH, Chennupati S, Chen Q, Purcell JG. Health information technologies in support systems for pregnant women and caregivers: mixed methods study. J Med Internet Res. 2019 May; 21(5):1-22. DOI: 10.2196/10865
- Silva RM, Brasil CCP, Bezerra IC, Queiroz FFSN. Mobile health technology for gestational care: evaluation of the GestAção's app. Rev Bras Enferm. 2019 Dec; 72(3):266-73. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0641

- 3. Lima JJ, Vieira LGD, Nunes MM. Computerized nursing process: development of a mobile technology for use with neonates. Rev Bras Enferm. 2018; 71(3):1273-80. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0267
- 4. Sales RO, Dilts LM, Silva RM, Brasil CCP, Vasconcelos Filho JEV. Development and evaluation of an application for syphilis control. Rev Bras Enferm. 2019 Sept/Oct; 72(5):1326-32. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0877
- 5. Lunardi GL, Dolci DB, Wendland J. Organizations' use of mobile internet adoption factors and impacts on performance. RAC. 2013 Nov/Dec; 17(6):679-703. DOI:10.1590/S1415-65552013000600004
- 6. Mendez CB, Salum NC, Junkes C, Amante LN, Mendez CML. Mobile educational follow-up application for patients with peripheral arterial disease. Rev Latino-Am Enfermagem. 2019 Jan; 27:e3122. DOI: 10.1590/1518-8345.2693-3122
- 7. Sherbourne CD, Stewart AL. The MOS social support survey. Soc Sci Med. 1991; 32(6):705-14. DOI: 10.1016/0277-9536(91)90150-B
- 8. Andrade GF, Loch MR, Silva AMR. Changes in health-related behaviors as predictors of changes in health self-perception: longitudinal study (2011-2015). Cad Saúde Pública. 2019 May; 35(4):1-5. DOI: 10.1590/0102-311x00151418
- 9. Matos GC, Soares MR, Escobal APL, Quadro PP, Rodrigues JB. Family support network for pregnancy and childbirth in adolescence: a Moscovian approach. J Nurs Health [Internet]. 2019 Feb [cited 2019 Aug 10]; 9(1):1-9. Available from: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/12754/9192
- 10.Guia ACOM, Escarce AG, Lemos SMA. Self- perception of health by the user of the Hearing Health Care Network. Cad Saúde Colet. 2018 Oct/Dec; 26(4):410-7. DOI: 10.1590/1414-462x201800040056
- 11.Braun V, Clarcke V. Using thematic analysis in psychology. Qual Res Psychol. 2006 July; 3(2): 77-101. DOI: 10.1191/1478088706qp063oa
- 12.Barra DCC, Paim SMS, Sasso GTM, Colla GW. Methods for developing mobile apps in health: an integrative review of the literature. Texto contexto-enferm. 2017 Jan; 26(4):01-2. DOI: 10.1590/0104-07072017002260017
- 13.Alves AG, Martins CA, Silva FL, Alexandre MSA, Correa CIN, Tobias GC. Humanization policy of labor assistance based on rede cegonha Implementation: integrative review. J Nurs UFPE on line. 2017 Feb; 11(2):691-702. DOI: 10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1102201724

- 14. Wang N, Deng Z, Wen LM, Ding Y, He G. Understanding the use of smartphone apps for health information among pregnant Chinese women: a mixed methods study. JMIR Mhealth Uhealth. 2019 June; 7(6):e12631. DOI: 10.2196/12631
- 15.Lupton D. The use and value of digital media for information on pregnancy and early motherhood: a focus group study. BMC Pregnancy Childbirth. 2016 July; 16(1):171. DOI: 10.1186/s12884-016-0971-3
- 16. Welch V, Petkovic J, Pardo JP, Rader T, Tugwell P. Interactive social media interventions to promote health equity: an overview of reviews. Health Promot Chronic Dis Prev Can. 2016 Apr; 36(4):63-75. PMID: 27077792
- 17. Lucchese R, Simões ND, Monteiro LHB, Vera I, Fernandes IL, Castro PA, et al. Factors associated with the probability of common mental disorders in pregnant women: a cross-sectional study. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2017 June; 21(3):1-6. DOI: 10.1590/2177-9465-ean-2016-0094
- 18. Silva-Rocha VV, Oliveira CM, Shuhama R. The perception of social support and depressive symptomatology in young women assisted at a Family Health Center. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2016 Jan/Dec; 11(38):1-10. DOI: 10.5712/rbmfc11(38)1296
- 19.Maffei B, Menezes M, Crepaldi MA. Significant social network in the gestational process: an integrative review. Rev SBPH [Internet]. 2019 Jan/June [cited 2020 Apr 08]; 22(1):216-37. Available from: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v22n1/v22n1a12.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v22n1/v22n1a12.pdf</a>
- 20.Rocha CGG, Heidemann ITSB, Rumor PCF, Antonini FO, Durand MK, Magagnin AB. Social determinants of health in prenatal nursing consultation. J Nurs UFPE on line. 2019; 13241571. DOI: 10.5205/1981-8963.2019.241571
- 21.Zare Z, Jebraeily M. Patients' perceptions about the application of information and communication technology tools in self-care and factors that affect them. Acta Inform Med. 2018 June; 26(2):102-5. DOI: 10.5455%2Faim.2018.26.102-105
- 22. Santos AF, Fonseca SD, Araujo LL, Procópio CSD, Lopes EAS, Lima AMLD, et al. Incorporation of Information and Communication Technologies and quality of primary healthcare in Brazil. Cad Saúde Pública. 2017 June; 33(5):1-14. DOI: 10.1590/0102-311x00172815
- 23.Gul B. Riaz MA, Batool N, Yasmin H, Riaz MN. Social support and health-related quality of life among pregnant women. J Pak Med Assoc. 2018 June; 68(6):872-5. PMID:30325903

24.Cremonese L, Wilhelm LA, Paula CC, Sehnem GD, Ressel LB. Social support from the perspective of postpartum adolescents. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2017 Aug; 21(4):1-8. DOI:

10.1590/2177-9465-EAN-2017-0088

25. Caldeira LA, Ayres LFA, Oliveira LVA, Henriques BD. The point of view of pregnant women about

the participation of man in the gestational process. Rev Enferm Cent-Oeste Min. 2017; 7:01-10.

DOI: 10.19175/recom.v7i0.1417

26. Gaino LV, Almeida LY, Oliveira JL, Nievas AF, Saint-Arnault D, Souza J. The role of social support

in the psychological illness of women. Rev Latino Am-Enferm. 2019 July; 27:01-12. DOI:

10.1590/1518-8345.2877.3157

27. Irurita-Ballesteros C., Falcão DVS, Rocinholi LF, Landeira-Fernandez J. Maternal mental health

and social support: influences in infant development during the first two years of life. Contextos

Clínic. 2019; 12(2): 451-475. DOI: 10.4013/ctc.2019.122.04

28. Morais AODS, Simões VMF, Rodrigues LS, Batista RFL, Lamy ZC, Carvalho CA, et al. Maternal

depressive symptoms and anxiety and interference in the mother/child relationship based on a

prenatal cohort: an approach with structural equations modeling. Cad Saúde Pública. 2017 July;

33(6):1-6. DOI: 10.1590/0102-311x00032016

29. Portugal FB, Campos MR, Correia CR, Gonçalves DA, Ballester D, Tófoli LF, et al. Social support

network, mental health and quality of life: a cross-sectional study in primary care. Cad Saúde

Pública. 2016 Dec; 32(12):01-1. DOI 10.1590/0102-311x00165115

30. Cazella LG, Almeida LY, Oliveira JL, Zanetti ACG, Souza J. Women's quality of life and associated

socio demographic characteristics. Enferm Foco. 2019; 10(3):34-9. DOI: 10.21675/2357-707X.

2019.v10.n3.2448

### Correspondência

Katiele Hundertmarck

E-mail: katielehun@gmail.com

Submissão: 07/03/2020 Aceito: 14/12/2020

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 <u>Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License</u>, a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.